

Safra Mundial de Soja 2018/19 - 11º Levantamento do USDA

Produção: o USDA reduziu a estimativa da safra mundial de soja 2018/19 de 361,0 milhões para 360,1 milhões de toneladas entre o 10º e o 11º levantamento, no entanto o volume segue recorde e supera em 5,8% a safra anterior.

Consumo/Estoque: o consumo também foi revisado para baixo na comparação mensal, projetado em 348,5 milhões de toneladas ante 349,4 milhões previsto em fevereiro. A demanda atual, entretanto, supera em 10,4 milhões de toneladas a da safra 2017/18. Os estoques podem ter um aumento de 8,6 milhões de toneladas em relação ao ciclo anterior, totalizando 107,2 milhões de toneladas.

Exportações mundiais: As exportações globais do grão para 2018/19 foram estimadas em 154,2 milhões de toneladas, embarques relativamente estáveis em relação ao relatório anterior e 0,8% acima da safra 2017/18.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	120,1	123,7	3,6	3,0%
Brasil	120,8	116,5	-4,3	-3,6%
Argentina	37,8	55,0	17,2	45,5%
China	15,2	15,9	0,7	4,6%
<i>Demais</i>	<i>46,6</i>	<i>49,0</i>	<i>2,4</i>	<i>5,2%</i>
Mundo	340,5	360,1	19,6	5,8%

❖ O USDA manteve inalterada a estimativa para área, produtividade e produção dos EUA na passagem do mês. A produção do País foi projetada em 123,7 milhões de toneladas, incremento de 3,0% sobre a safra 2017/18.

❖ Para o Brasil, o órgão reduziu sua estimativa em 500 mil toneladas em relação a pesquisa antecedente, ficando em 116,5 milhões de toneladas, refletindo as condições do tempo seco e os menores rendimentos para Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	106,3	105,1	-1,2	-1,1%
EUA	59,0	60,6	1,6	2,7%
Argentina	43,1	49,2	6,1	14,1%
Brasil	46,5	45,1	-1,4	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>83,1</i>	<i>88,5</i>	<i>5,4</i>	<i>6,5%</i>
Mundo	338,0	348,5	10,4	3,1%

❖ Houve redução no consumo global da oleaginosa entre o relatório de fevereiro e março, de 0,95 milhão de toneladas, principalmente devido à queda esperada para a China, que passou de 106,1 para 105,1 milhões de toneladas na comparação mensal. Espera-se que o ritmo de esmagamento da soja na China aumente durante a segunda metade do ano de comercialização, à medida que a safra sul-americana avança e leva ao aumento da oferta mundial.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Brasil	76,2	79,5	3,3	4,4%
EUA	57,9	51,0	-6,9	-11,9%
Argentina	2,1	6,3	4,2	198,3%
Paraguai	6,0	5,6	-0,4	-7,1%
<i>Demais</i>	<i>10,7</i>	<i>11,8</i>	<i>1,1</i>	<i>10,0%</i>
Mundo	153,0	154,2	1,2	0,8%

❖ A estimativa para os embarques de soja dos EUA caiu 1,3% na comparação mensal, para 51,0 milhões de toneladas. Se confirmada, esse volume será 11,9% menor que o da safra anterior e retornaria para os níveis de 2014/15.

❖ Já a Argentina registrou aumento de 26% entre os relatórios de fevereiro e março, totalizando 6,3 milhões de toneladas. Esse volume ultrapassa em 198,3% o embarcado em 2017/18, mas ainda muito à quem do recorde de 13,8 milhões de toneladas de 2007/08.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Argentina	24,9	29,8	4,9	19,5%
EUA	11,9	24,5	12,6	105,4%
Brasil	31,5	23,7	-7,8	-24,7%
China	23,5	22,2	-1,3	-5,5%
<i>Demais</i>	<i>6,7</i>	<i>7,0</i>	<i>0,3</i>	<i>4,3%</i>
Mundo	98,6	107,2	8,6	8,7%

❖ Em termos gerais, os fundamentos para explicar os estoques de soja para Brasil e EUA seguem o mesmo: para o Brasil, o relatório trouxe estoques 24,7% menores que o ciclo 2017/18, estimulado pelo aumento da procura chinesa pela soja brasileira. Pela mesma razão, os estoques americanos foram estimados em 24,5 milhões de toneladas, e se concretizados, seriam os mais altos da série histórica.